

A Casa de uma Democracia com 50 Anos

Aguardei ansiosamente a senha para dar início às operações. Ao invés de Paulo de Carvalho, com “E Depois do Adeus”, foi o som do despertador vindo do quarto dos meus pais que me fez saltar da cama para avançar sobre Lisboa.

Foi com verdadeiro espírito revolucionário que, na manhã do passado dia 6 de maio, me juntei às minhas camaradas e esperámos, à saída da cidade das Caldas da Rainha, pela chaimite que nos iria levar à Assembleia da República, em Lisboa. Enquanto esperava, no silêncio do nevoeiro matinal, a minha mente trazia-me as palavras: “Quis saber quem sou... o que faço aqui...”. Veio um autocarro... paciência... a missão era mais importante do que o transporte.

Nas minhas colegas Catarina Capinha e Matilde Rezendes, alunas do 9.º ano, conseguia ver a confiança e o orgulho por terem sido eleitas para estarem, como deputadas, pelo círculo eleitoral de Leiria, na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens (Ensino Básico). Acompanhei-as enquanto jornalista e, como Capitães de Abril, só desejávamos não desapontar a nossa Escola D. João II, no desempenho das nossas missões.

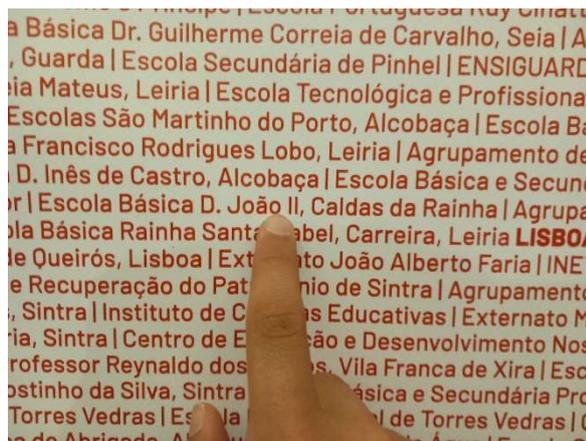
Na primeira fase do Parlamento dos Jovens, muitos

estudantes competiram entre si, debatendo, para serem escolhidos para representarem as suas escolas. Na fase seguinte, os eleitos tiveram a oportunidade de apresentarem e defenderem as suas propostas numa Sessão Distrital. Numa dessas sessões, a que decorreu no Bombarral, as minhas camaradas estiveram presentes, pois só podiam estar os deputados, e conseguiram o apuramento para a fase final em Lisboa, sendo que das Caldas da Rainha apenas passaram duas escolas, a nossa e a Rafael Bordalo Pinheiro.

O autocarro em que entrámos já trazia todos os estudantes da rota que este percorreu, tendo seguido, por isso, direto com destino à Casa da Democracia.

A chegada a Lisboa permitiu que conhecêssemos colegas vindos de todos os círculos eleitorais do país.

Foi tão bom perceber a diversidade que nos completa enquanto portugueses. Foi uma verdadeira sinfonia de sotaques produzida por centenas de rapazes e raparigas, do norte ao sul de Portugal continental e dos arquipélagos da Madeira e dos Açores. Era uma nova Torre de



A D. João II foi uma das muitas escolas presentes.

Babel que, ao contrário da original, permitia que todos se entendessem.

Ainda na rua, comecei a falar com os camaradas dos vários “aquartelamentos” de todo o país.

Maria Degas tem 14 anos e estuda no 8.º ano do agrupamento de escolas Gomes Monteiro, em Boticas, círculo eleitoral de Vila Real. É a segunda vez que participa nesta iniciativa, mas é a primeira vez que chega a esta fase final na Assembleia da República. Maria esperava uma experiência muito diferente e incrível. “Vamos ter que dar o nosso melhor e quero que corra tudo bem, como todos os que aqui estão”, referiu.

Entrei e, em conjunto com os restantes jornalistas, fizemos o reconhecimento, através duma visita guiada, do edifício do Palácio de São Bento, o alvo prioritário da nossa missão. Isso foi muito importante para que todos se familiarizassem com o espaço onde teríamos uma intensa agenda naqueles dois dias. Ao mesmo tempo, os deputados aderiam ao MFA (Movimento de Fantásticos Alunos) e davam início aos trabalhos em comissões parlamentares.

O tema central deste ano era Viver Abril na Educação, tendo cada deputado apresentado as suas propostas e debatido, apoiando ou

contrariando, as demais. Os jovens deputados reuniram-se em quatro comissões para debaterem os Projetos de Recomendação que tinham sido aprovados nos vinte e dois círculos eleitorais.

Em cada uma das quatro comissões parlamentares foram aprovadas cinco medidas que seriam debatidas na Sessão Plenária do dia seguinte. Estas comissões foram dirigidas por deputados “verdadeiros” que, no final dos trabalhos, se manifestaram bastante satisfeitos com o desempenho dos estudantes, que também foram deputados por dois dias. Foram ainda escolhidas quatro per-

guntas para colocar aos Senhores Deputados, no período de perguntas previsto na agenda da Sessão Plenária.

No final do primeiro dia de trabalhos, houve tempo ainda para um momento cultural e de animação. Depois de jantarmos nos claustros da Assembleia, seguimos para o hotel para recuperarmos forças para as batalhas do próximo dia.

Na manhã seguinte entrevistei o meu colega de “camarata”. Tiago Pereira, um jovem “recruta” de Belver, é estudante na Escola Básica e Secundária de Gavião, do círculo eleitoral de Portalegre. Referiu que a experiência estava a



A chegada à Casa da Democracia é um ponto alto da nossa missão.

ser muito boa e que tinha ultrapassado as suas expectativas. Destacou o convívio com os colegas e disse que o trabalho nas comissões foi bastante interessante. “Acho que o dia de hoje ainda vai ser melhor, pois vamos estar no plenário da assembleia e será mais a sério do que ontem. Vão estar lá os deputados”, concluiu.

No segundo dia da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, a Sessão Plenária foi aberta solenemente pelo Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar Branco.

Um dos momentos mais esperado por todos, dos que acontecem na Sessão Plenária, é quando um grupo de deputados dos vários grupos parlamentares se disponibiliza para enfrentar os seus “colegas” mais jovens, respondendo às suas acutilantes perguntas.

A deputada do PSD, Ângela Almeida, disse-me que, passados oito anos, estar agora a apoiar o Governo dá-lhe uma sensação de muita responsabilidade, uma vez que estamos num momento crucial. Realçou o tempo político muito complicado que se vive por não haver maioria parlamentar. “É o momento de estar próximo e de fazer. Há muita coisa por fazer, nomeadamente na educação”, disse.

Já o deputado do PS, Miguel Matos, referiu que tinha entrado para a Assembleia da República com

apenas 25 anos de idade e, com o seu partido no poder, era mais fácil ter acesso aos membros do Governo. Agora, que está na oposição, espera que o seu partido deixe de ser tão criticado por não resolver os problemas e que sejam outros a ver como é difícil governar. “Às vezes demora tempo. Não há dinheiro para tudo”, concluiu.



As deputadas da D.João II a trabalhar numa comissão parlamentar.

A Sessão Plenária continuou com o debate das medidas aprovadas nas quatro comissões. Desse debate resultou a aprovação da recomendação final à Assembleia da República, incidindo sobre “Caminhos para uma Escola Plural e Participativa”, que inclui 13 medidas que vão desde o reforço do apoio aos

estudantes estrangeiros, a valorização da disciplina de Cidadania, o fim dos exames nacionais e das provas de aferição em formato digital, voltando ao papel e a reformulação do Desporto Escolar, tornando-o mais inclusivo.

Depois desta pequena revolução, o regresso a casa foi acompanhado dum mistura de sentimentos: a saudade dos novos amigos que fizemos... o orgulho do trabalho efetuado, garantindo a vitalidade da democracia para os próximos 50 anos... mas nada suplantava a alegria de voltarmos à cidade termal e às nossas famílias.

Despedi-me das minhas camaradas e vieram-me à mente as palavras: “E depois de nós... o adeus... o ficarmos sós.”



Deixámos a Democracia bem guardada para os próximos 50 anos.

A forte participação dos alunos no programa Parlamento dos Jovens tem trazido grandes alegrias ao nosso Agrupamento de Escolas D. João II. A repercussão positiva das várias equipas de alunos que têm conseguido chegar à Fase Nacional, na Assembleia da República, criaram uma cultura de participação entre os alunos que todos os anos se organizam em listas que concorrem entre si. O Professor Jorge Graça, Diretor do Agrupamento de Escolas

D. João II, referiu que, por decisão dos órgãos pedagógicos do Agrupamento foi criada, na Oferta Complementar do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a disciplina “Parlamento D. João II” que tem contribuído, em muito, para o desenvolvimento de hábitos de discussão das mais variadas temáticas que não se reduzem somente ao quotidiano escolar, mas abarcam, também, os grandes temas da atualidade do Mundo.

Jornalista: Gabriel Varela
Círculo Eleitoral de Leiria
Escola Básica D. João II – C. Rainha
Parlamento dos Jovens 2023/2024
Ensino Básico